

Antes da Estratégia:

A arte de ler o mundo

Filosofia, interpretação e pensamento crítico

2027

Toda estratégia é precedida por uma leitura de mundo

Antes de decidir, alguém interpretou um cenário, atribuiu sentido a um dado ambíguo e escolheu quais sinais eram ruído e quais eram tendência. Essa etapa costuma ser invisível — e é nela que se concentram os erros mais caros.

1

Uma pergunta mal formulada

que mobiliza recursos na direção errada

2

Um pressuposto não examinado

que ninguém na mesa se dispôs a nomear

3

Uma narrativa aceita sem escrutínio

porque chegou com aparência de dado

Falhas estratégicas raramente decorrem de erro de cálculo.

Decorrem de erro de leitura.

O contexto tornou operacionais perguntas que pareciam especulativas

1

Linguagem em escala industrial

Sistemas artificiais produzem argumentos, análises e recomendações mais rápido do que se consegue examiná-los.

2

Disputa pela atenção

A economia da atenção reorganiza o espaço público e altera o que conta como evidência confiável.

3

Horizontes descolados

Decisões de horizonte curto produzem consequências de horizonte multigeracional.

As perguntas que a filosofia formula há vinte e cinco séculos — o que posso saber, o que devo fazer, o que me é lícito esperar, o que é o humano — deixaram de ser especulativas e passaram a ser operacionais.

Profissionais envolvidos com estratégia

Quem formula, discute, sustenta ou decide sobre rumos de médio e longo prazo — em qualquer posição da estrutura em que essa responsabilidade se exerça.

- Conselhos de administração e consultivos

- Executivos e gestores com decisões de longo prazo

- Planejamento estratégico, prospectiva e cenários

- Políticas públicas, regulação e assuntos institucionais

- Consultores, sócios e líderes de firmas profissionais

- Empreendedores e investidores

O que unifica o grupo não é o cargo, mas a natureza do trabalho: interpretar contextos ambíguos e decidir sobre eles com informação incompleta. A diversidade de trajetórias é deliberada — o atrito entre repertórios distintos é o que produz o aprofundamento.

Complexidade sem hermetismo

Temas filosóficos de alta complexidade podem ser apresentados de modo compreensível a quem não tem formação em filosofia — sem que isso implique simplificá-los.

Nenhum encontro pressupõe leitura prévia de filósofos, domínio de terminologia técnica ou familiaridade com a história da disciplina.

1 Nenhum termo entra sem definição

Fenomenologia, hermenêutica, deontologia: introduzidos pelo problema que resolvem, não pelo vocabulário que carregam.

2 Do caso concreto ao conceito

Entra-se pelo problema reconhecível — uma decisão real, uma notícia, uma cena — e só então se nomeia a estrutura filosófica.

3 A dificuldade é do problema, não do texto

Trechos originais são lidos com apoio, contexto e tradução. Não se cultiva a obscuridade como sinal de profundidade.

4 A pergunta elementar é a mais valiosa

“O que exatamente isso quer dizer?” é tratada como movimento filosófico, não como sinal de despreparo.

5 Rigor sem jargão

O critério de compreensão é conseguir explicar o tema a um colega em linguagem simples.

Três movimentos, repetidos em todos os encontros

1

Exposição

Apresentação conceitual organizada do problema filosófico: sua formulação original, sua história e suas ramificações contemporâneas. Rigorosa e acessível — o objetivo é o domínio da questão, não a erudição sobre ela.

2

Interação

A discussão entre os partícipes é o principal recurso pedagógico. Condução socrática: pergunta-se, tensiona-se, devolve-se, pede-se definição, exige-se exemplo, expõe-se a contradição. Não há plateia.

3

Aplicação interpretativa

Trabalho direto sobre um texto — literário, filosófico, jornalístico, corporativo ou audiovisual. Lê-se em conjunto, interpreta-se em conjunto, disputa-se a interpretação.

Participantes de trajetórias distintas trazem para o mesmo problema filosófico repertórios de decisão radicalmente diferentes. É no atrito entre esses repertórios que o aprofundamento acontece.

Quatro fios que atravessam os dez encontros

1 Temas fundamentais da filosofia

Verdade, conhecimento, ética, poder, linguagem, mente, tempo e sentido — nas formulações clássicas e nas releituras contemporâneas.

2 Tendências do avanço tecnológico

Inteligência artificial, automação cognitiva, biotecnologia, plataformização e economia da atenção — lidas filosoficamente, não tecnicamente.

3 Interpretação de textos

Hermenêutica aplicada a literatura, filosofia, imprensa, comunicação corporativa e conteúdo digital.

4 Análise crítica do discurso

Estrutura argumentativa, pressupostos implícitos, falácias, enquadramento, escolha lexical, silêncios significativos e retórica.

Os problemas do século XXI e o horizonte de 2050

Uma pergunta permanece em aberto do primeiro ao último encontro: quais são os problemas filosóficos próprios do nosso século, e quais deles definirão o mundo para além de 2050?

- A crise da verdade pública e o estatuto da evidência em ambientes de informação sintética
- A redefinição de trabalho, mérito e dignidade sob automação cognitiva
- Ética intergeracional: obrigações para com quem ainda não existe
- Sentido e finitude em sociedades tecnicamente capazes de adiar quase tudo
- O que resta da agência humana quando sistemas artificiais deliberam, recomendam e escrevem
- Os limites da modificação do humano: biotecnologia, longevidade e aprimoramento
- Legitimidade e governança diante de atores privados com poder quase estatal

No último encontro, cada participante formula por escrito sua própria leitura de mundo para 2050 — e a submete ao escrutínio do grupo.

O que o participante desenvolve

1

Formular a pergunta certa

Antes de mobilizar recursos para respondê-la.

2

Identificar pressupostos ocultos

Em propostas, relatórios, narrativas e recomendações.

3

Analisar discurso na prática

Comunicação interna, mídia, negociação e relação com o mercado.

4

Sustentar posição própria

Em discussões sobre tecnologia, ética e responsabilidade corporativa.

5

Nomear dilemas com precisão

Onde hoje se decide por intuição ou por deferência.

6

Formar rede de pares real

Doze meses de discussão substantiva, não de networking protocolar.

O COORDENADOR

Cassio Pantaleoni



Professor e coordenador do Programa de Nexialismo do Ecossistema Inova. Founder da True4Human e Strategic Associate Partner da Power of Data, dedica-se ao letramento de conselheiros e executivos em Inteligência Artificial, com ênfase em governança de IA, IA Responsável e ESGRC — agenda que sustenta tanto em programas de formação quanto em conselhos consultivos.

Graduado e mestre em Filosofia pela PUC-RS, com complementação curricular em Psicologia e formação complementar em Neurociências pela HarvardX (Fundamentals of Neuroscience), reúne mais de quatro décadas de atuação no setor de tecnologia, iniciada em 1983. Ao longo da carreira executiva, ocupou posições de liderança em Oracle, SAP, BEA Systems e TIBCO Software, presidiu o SAS Brasil e respondeu pela vice-presidência de Digital Experience da Adobe. Foi eleito entre os TOP 3 Executivos de TI do Ano em 2019 e 2020.

Integra o corpo docente do Digital on Board, programa de formação de conselheiros de administração da HSM, e o conselho consultivo da ABRIA — Associação Brasileira de Inteligência Artificial. É articulista da MIT Sloan Management Review Brasil e palestrante recorrente em fóruns como o AI Summit Brasil e o Venture Innovation Summit.

Autor de 10 livros publicadas e de mais de 100 artigos ao longo da carreira, venceu o Prêmio Jabuti 2023 na categoria Ciências Humanas com Humanamente Digital: inteligência artificial centrada no humano (Unità Editora). Recebeu ainda o Prêmio Guavira de Literatura (2013) pelo livro de contos A sede das pedras e foi finalista do Prêmio Jabuti 2015, na categoria Juvenil, com O segredo do meu irmão. Fundou e dirigiu a Editora 8Inverso entre 2008 e 2014.

Inova Business School



A Inova Business School é uma escola de negócios que mantém os olhos voltados para o que ainda está por vir. Aqui, a missão é formar profissionais visionários e ousados, orientados para serem experts em Futuro, Tendências e Inovação.

- A primeira escola de negócios do Brasil 100% dedicada a Futuro, Tendências e Inovação;
- Cursos alinhados as tendências e com o cenário mundial dos negócios;

Ecosistema Inova – um amplo ecossistema que foi criado em 2008 em torno do DNA TrendsInnovation – termo criado por nós para explicitar a nossa crença na Inovação com a lente das Tendências. O ecossistema tem a sua divisão de Pesquisa de Tendências, Consultoria de Inovação, Consultoria em Estratégia, Educação, Editora, uma Rede Mundial de Advisors, além de uma Associação de Conselheiros Alumni Inova e um Instituto que fomenta projetos de impacto social.

O que está incluído e como funciona

Materiais e acompanhamento

- Dossiê de leituras dirigidas por encontro
- Caderno de trabalho do participante
- Súmula analítica de cada encontro
- Bibliografia comentada por módulo
- Canal de continuidade entre encontros
- Certificado de conclusão

Condições de participação

Formato	Presencial
---------	-------------------

Mínimo de participantes	20
-------------------------	-----------

Presença para certificação	75% (8 de 10 encontros)
----------------------------	--------------------------------

A turma só é confirmada com o mínimo de 20 participantes. Não atingido o mínimo, a coordenação poderá remanejar o início do ciclo ou restituir integralmente os valores recebidos.

INFORMAÇÕES GERAIS

Realização de Fevereiro a Dezembro de 2027

Início em 18 de fevereiro

(encontros mensais às quintas-feiras das 19h às 22h30, com exceção do mês de Julho – ciclo completo de 10 encontros)

Local das aulas: A definir na cidade de São Paulo - SP

INVESTIMENTO

R\$ 12.888,00 por participante

Ciclo completo de 10 encontros, com exposições, condução, materiais, dossiês de leitura, súmulas e certificação.

R\$ 12.888,00

por participante · ciclo completo

*Condições comerciais via boleto bancário
ou cartão de crédito recorrente.*

Condições de pagamento:

- **À vista** R\$ 12.243,60 · 5% de desconto
- **Parcelado** 10 × R\$ 1.288,80
- **Corporativo** Condição especial a partir de 4 participantes



Antes da Estratégia:
A arte de ler o mundo